



**CÂMARA
DOS
SOLICITADORES**

CONSELHO REGIONAL DO SUL

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2009



CÂMARA DOS SOLICITADORES
CONSELHO REGIONAL DO SUL

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 55º, alínea b) do Estatuto da Câmara dos Solicitadores, convoco os solicitadores regularmente inscritos por este Conselho Regional, para se reunirem em **Assembleia Regional Ordinária**, na Av. António Augusto Aguiar, 25, 2º Dto., em Lisboa, **no dia 26 de Fevereiro de 2010, pelas 15 horas**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS
DA GERÊNCIA DO ANO DE 2009**

Se à hora designada não existir quórum, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Lisboa e Câmara dos Solicitadores, 10 de Fevereiro de 2010.

O Presidente da Assembleia Regional do Sul,

(Joaquim Fernandes)



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Caro(a)s. Colegas

No cumprimento das obrigações Estatutárias, nomeadamente nos termos da alínea b) do Artº. 55º. Do Dec-Lei 88/2003 de 26 de Abril, vimos submeter à vossa apreciação e votação o Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 2009.

I - Relatório

O Ano de 2009, tal como os anteriores, foi extremamente trabalhoso e desgastante, tendo o Conselho Regional do Sul desenvolvido grande actividade, quer no âmbito das suas competências exclusivas, quer numa estreita colaboração real e efectiva com os diversos Órgãos da Câmara, em representação institucional, acções de formação e reuniões.

Continuou o esforço não só na organização mas também na colaboração com o Conselho Geral nas acções de formação, atendendo às reformas legislativas, bem como as necessárias à actualização de conhecimentos dos Solicitadores e Agentes de Execução.

Continuámos apostando no aproveitamento e rentabilização do Centro de Formação, onde funcionam os estágios e a formação possível, quer do Conselho geral quer deste Conselho Regional, atendendo à sua dimensão.

No exercício de 2009 o Conselho Regional do Sul participou em diversas representações, reuniões e comissões, a saber:

- Comissão de Combate à Procuradoria Clandestina.
- Comissão do Ensino e Estágio.
- Comissão de Imagem.
- Jornadas de Formação.
- Comissão de Legislação.
- Reuniões com CPEE.
- Comité dos Postulantes.
- União Internacional dos Hussiers de Justice (Congresso de Marselha e Conselho Permanente)
- Organização do Euromed (UIHJ) em Junho de 2009 - Lisboa

Todas as participações do Conselho Regional do Sul, que nos dispensamos de enumerar exhaustivamente, obrigaram a um esforço suplementar de todos os elementos que o compõem.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

A Secção Regional Deontológica, dado o elevado volume de trabalho que continua a afluir, continuou uma preocupação constante, tónica comum aos anos anteriores, dado não só a sobrecarga de despesa em meios humanos e materiais, mas também pelo esforço que tal volume de trabalho significa para os colegas que a compõem.

Seguem-se de forma resumida as actividades desenvolvidas e o relatório de gestão.

II – ACTIVIDADE INTERNA DO C.R.S.

Passemos, agora, à análise detalhada da actividade do Conselho Regional do Sul.

1 – EXPEDIENTE

1) Ofícios expedidos	4454
2) Ofício Recebidos	8221
3) Inscrições	67
4) Cancelamentos Definitivos	18
5) Suspensões ao abrigo dos Artº 82º e 84º	42
6) Levantamentos de Suspensões	29

2 – SECÇÃO REGIONAL DEONTOLÓGICA.

📁 - Processos Transitados de 2008	5485
📁 - Processos Instaurados em 2009	1513
📁 - Processos Arquivados	1807
📁 - Processos transitados para 2010 ***	5191

*** destes processos:

783 foram remetidos ao Conselho Superior (artº 172º, nº1 ECS)
483 idem (artº 44º, al c) do ECS);

Ofícios expedidos (só SRD).....	9319
Ofícios recebidos (Só SRD).....	5050
Apreciações Liminares.....	545



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

3 – LAUDOS

Transitados de 2008	3
Instaurados em 2009	0
Arquivados em 2009	0
Transitados para 2010	3

4 – ESTÁGIOS PARA SOLICITADORES:

1 – Estágio para Licenciados em Direito e Solicitoria (D.L. 88/2003) 2008/2009:

Foi realizado o Exame final de Estágio em 18/07/2009 e época especial em 21/11/2009;

Foram entregues os certificados de estágio numa cerimónia simples, em 19/12/2009, na Quinta dos Palhas, em Vila Franca de Xira, tendo-se aproveitado a oportunidade para celebrar a época natalícia, com um jantar de Natal com animação, tendo alargado o mesmo à classe que quis estar presente, iniciando-se um círculo que deve continuar, atendendo a que cada vez mais, os colegas, por trabalho ou outros motivos, se afastam mais uns dos outros.

2– Abertura de novo estágio (D.L. 88/2003) 2009/2010:

Abriu-se novo estágio para solicitadores que teve o seu início em Fevereiro (fase teórica – 1ª fase), já com novo conteúdo virado para a vertente teórico-prática, atendendo às alterações legislativas e à predominância dos actos on-line, bem como a introdução de 10 sessões (seminários) que têm sido muito apreciados.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os valores orçamentados não foram, de uma forma geral, excedidos, antes pelo contrário, como se pode verificar pela comparação com os valores orçamentados para o ano de 2009, graças à contenção possível nas despesas. Exceptuam-se as despesas ocorridas com a campanha publicitária levada a cabo pelo Conselho Geral mas comparticipada também pelos Conselhos Regionais, devidamente justificadas.

Exceptua-se, também, o elevado gasto da SRD, um fardo que continua a pesar significativamente no orçamento deste CRS, tal como nos anos



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Handwritten signature and initials in the top right corner.

anteriores e de que se espera a compensação por parte da Caixa de Compensações, uma vez que é intolerável que sejam as receitas normais dos Conselhos Regionais a suportar tal desgate.

Após as insistências deste CRS junto do Conselho Geral, há uma abertura a compensar os Conselhos Regionais por esta despesa elevada que se repete anualmente.

As verbas de comunicação continuam a ser significativas dadas as explicações anteriores em relação à actividade do Conselho e da SRD, sendo, sempre que possível, utilizadas as vias telemáticas.

RECEITAS

1. Verbas recebidas da Procuradoria	€ 105.714.02
2. Quotizações (75%)	€ 322.432.43
3. Inscrições de Solicitadores (75%)	€ 8.043.00
4. Outras Receitas	€ 50.692.60 a)
5. Estágio 2009/2010	€ 132.480.00
SUB-TOTAL	€ 619.362.05
TOTAL	€ 619.362.05

a) desta verba, no tocante a algumas rubricas foram pagos 25% ao CG, sendo a apresentação de valores já líquidos.

No que respeita às receitas (inscrições, quotas, Suspensões, Cancelamentos, etc.) apenas evidenciamos 75% dos valores recebidos, dada a imposição Estatutária, sendo os restantes 25% receita do Conselho Geral.

Recebe o Conselho Regional do Sul, 25% da verba da Procuradoria de acordo com a alínea e) do nº 1 do Artigo 70.º e alínea c) do nº 1 do Artigo 72.º do Dec. - Lei de 88/2003 de 26 de Abril.

O valor real da Verba da Procuradoria, a receber respeitante ao ano de 2009 (até Julho) é, na realidade, de € 73.787.82.

Por ultimo, uma palavra para o montante de quotas em dívida num total de € 67.362.85, que tem um ligeiro acréscimo de dívida, em relação ao ano



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

[Handwritten signatures and initials]

anterior, já previsto. A conta de Clientes cobrança duvidosa teve um decréscimo de € 5.860.91 (actuação contenciosa) estando, em 31/12/2009 em € 25.853.52.

Sobre alguns dos colegas com quotas em atraso, alguns já suspensos, continuarão a ser intentadas acções para recuperação, depois de esgotadas as possibilidades de acordos, ou incumprimento dos mesmos, por muito que nos custe.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Com o valor aplicado de € 1.650.000 (valor de 2008/2009), e aplicações a curto prazo, obteve-se um resultado proveniente de juros de aplicações em depósitos a prazo no montante de € **81.236.24** que demonstra bem a continuação do rigor da gestão e capacidade de negociação, protagonizado por este Conselho Regional do Sul. Os juros auferidos são sempre capitalizados e o valor aplicado para 2009/2010 é de € 2.000.000,00.

Também foram recebidos dos colegas juros de mora, num total de € 271.78.

Foram, finalmente, recebidos os restantes € 200.000,00 “emprestados” à aplicação GPESE, aplicados de imediato.

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2009

O resultado líquido do exercício de 2009 cifra-se em € 164.454,18 positivo.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Seguidamente apresentam-se alguns considerandos e comentários às contas do exercício em apreço, bem como das respectivas demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXERCÍCIO 2009

Nota 1 – DERROGAÇÕES DO P.O.C.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, sem quaisquer derrogações.

Nota 3 – CRITERIOS VALORIMETRICOS

3.1 - **Imobilizações Corpóreas** - As imobilizações corpóreas encontram-se evidenciadas pelos valores de aquisição.

3.1.1 - **Amortizações** - As amortizações foram calculadas de acordo com as normas e preceitos legais vigentes, aplicando as taxas da tabela fiscal e calculadas segundo o método das quotas constantes.

Nota 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado da empresa e respectivas amortizações, estão evidenciados no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, o qual é suficientemente elucidativo.

Nota 40 – MOVIMENTO DAS RUBRICAS DE CAPITAIS PROPRIOS

Vide mapa no anexo ao balanço e à demonstração de resultados,

Notas 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Ver mapa no anexo ao balanço e à demonstração de resultados,

Nota Final

Não se verificaram na Câmara durante o exercício de 2008, situações de relevo enquadráveis nas restantes notas do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



**Câmara dos Solicitadores
Conselho Regional do Sul**

[Handwritten signatures and scribbles]

ANEXOS

BALANÇO 2009

Página 1

Empresa 62 Câmara dos Solicitadores, CRS

Data 19-02-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

ACTIVO	A B. 2009	A A. 2009	A L. 2009	A L. 2008
Imobilizado:	217.654,81	- 156.332,38	61.322,43	70.285,69
Imobilizações incorpóreas:	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvim	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:	217.654,81	- 156.332,38	61.322,43	70.285,69
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	47.544,15	-25.157,17	22.386,98	23.426,90
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	1.834,14	-1.785,88	48,26	147,85
Equipamento administrativo	152.887,64	- 114.000,45	38.887,19	46.710,94
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	15.388,88	-15.388,88	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	217.654,81	- 156.332,38	61.322,43	70.285,69
Investimentos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante:	2.232.092,72	0,00	2.232.092,72	1.838.109,78
Existências:	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e ref	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	93.512,31	0,00	93.512,31	120.667,09
Clientes, c/c	67.362,85	0,00	67.362,85	52.483,27
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	25.853,52	0,00	25.853,52	31.714,43
Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobiliza	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	295,94	0,00	295,94	36.469,39
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	93.512,31	0,00	93.512,31	120.667,09
Títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:	2.138.580,41	0,00	2.138.580,41	1.717.442,69
Depósitos bancários	2.138.457,93	0,00	2.138.457,93	1.717.347,23



BALANÇO 2009

Página 2

Empresa 62 Câmara dos Solicitadores, CRS

Data 19-02-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

ACTIVO	A.B. 2009	A.A. 2009	A.L. 2009	A.L. 2008
Caixa	122,48	0,00	122,48	95,46
	2.138.580,41	0,00	2.138.580,41	1.717.442,69
Acréscimos e diferimentos	- 196.860,54	0,00	- 196.860,54	3.731,93
Acréscimos de proveitos	- 200.000,00	0,00	- 200.000,00	0,00
Custos diferidos	3.139,46	0,00	3.139,46	3.731,93
	- 196.860,54	0,00	- 196.860,54	3.731,93
Total de amortizações	0,00	- 156.332,38	- 156.332,38	- 140.269,76
Total de provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do activo	2.252.886,99	- 156.332,38	2.096.554,61	1.912.127,40

BALANÇO 2009

Página 3

Empresa 62 Câmara dos Solicitadores, CRS

Data 19-02-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício 2009	Exercício 2008
Capital próprio:		
Capital:	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	1.577.932,01	1.577.932,01
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	204.859,89	204.859,89
Subtotal	1.782.791,90	1.782.791,90
Resultado líquido do exercício	237.262,70	72.808,52
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total do capital próprio	2.020.054,60	1.855.600,42
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	0,00	22,27
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	5.768,71	5.445,54
Outros credores	55.747,50	36.075,37
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	14.983,80	14.983,80
Proveitos diferidos	0,00	0,00
Total do passivo	76.500,01	56.526,98
Total do capital próprio e do passivo	2.096.554,61	1.912.127,40

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2009

Página 1

Empresa 62 Câmara dos Solicitadores, CRS

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

CUSTOS E PERDAS	Exercício 2009	Exercício 2009	Exercício 2008	Exercício 2008
Custo das mercadorias vendidas e das matérias				
Mercadorias	0,00		0,00	
Matérias	0,00		0,00	
		0,00		0,00
Fornecimentos e serviços externos		363.770,36		393.783,15
Custos com o pessoal				
Remunerações	93.280,53		87.506,54	
Encargos sociais:				
Pensões	0,00		0,00	
Outros	22.109,88		16.246,26	
		115.390,41		103.752,80
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp	15.815,19		18.362,12	
Provisões	0,00		0,00	
		15.815,19		18.362,12
Impostos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais	0,00		0,00	
		0,00		0,00
(A)		494.975,96		515.898,07
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00		0,00
Amortizações e provisões de aplicações e inve	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	10.064,86		5.492,68	
Outros	0,00		0,00	
		10.064,86		5.492,68
(C)		505.040,82		521.390,75
Custos e perdas extraordinários		30.770,43		66.037,69
(E)		535.811,25		587.428,44
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
(G)		535.811,25		587.428,44
Resultado líquido do exercício		164.454,18		72.808,52
		700.265,43		660.236,96

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2009

Página 2

Empresa 62 Câmara dos Solicitadores, CRS

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

PROVEITOS E GANHOS	Exercício 2009	Exercício 2009	Exercício 2008	Exercício 2008
Vendas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestação de serviços	592.571,15		593.254,35	
		592.571,15		593.254,35
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	0,00		0,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
		0,00		0,00
(B)		592.571,15		593.254,35
Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outra				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	81.236,24		59.033,72	
Outros	271,78		502,97	
		81.508,02		59.536,69
(D)		674.079,17		652.791,04
Proveitos e ganhos extraordinários		26.186,26		7.445,92
(F)		700.265,43		660.236,96
Resumo:				
Resultados operacionais		97.595,19		77.356,28
Resultados financeiros		71.443,16		54.044,01
Resultados correntes		169.038,35		131.400,29
Resultados antes de impostos		164.454,18		72.808,52
Resultado líquido do exercício		164.454,18		72.808,52



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Severina
[Handwritten signature]

AGRADECIMENTOS

O Conselho Regional do Sul agradece:

1 – A todos os Colegas que de uma maneira ou de outra contribuíram e colaboraram com este Conselho.

2 - À Secção Regional Deontológica do Sul, que com todo o seu empenho, e apesar de tarefa ingrata e mal compreendida, acompanhou as vicissitudes da competência de Solicitador de Execução com compreensão e isenção na forma como tramitou os inúmeros processos disciplinares distribuídos.

3 – À Delegação do Colégio da Especialidade que, em harmonia com este CRS e a SRD apoiou a formação dos SE, no Continente e Ilhas e ajudou a resolver alguns casos “críticos”.

4 – Aos Professores que ministraram e aos que ainda ministram as aulas, nos diversos estágios, o nosso muito obrigado, pois sem eles não seria possível aos alunos colherem tão bons frutos.

5 – Aos Srs Oradores das diversas conferências ocorridas durante o ano.

6 - Aos Patronos dos Estagiários cujo contributo fica bem evidente no aproveitamento final.

7 – Ao Pessoal do Conselho Regional do Sul pelo interesse e empenho demonstrados.

8 – Também uma palavra de agradecimento e incentivo a todos os Delegados de Círculo que têm colaborado activamente com este Conselho Regional do Sul e que tentaram, convocando acções de formação na sua jurisdição, não só



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

o cumprimento estatutário mas o engrandecimento dos colegas com novos conhecimentos, com especial realce para a Delegação de Ponta Delgada.

A Todos bem-haja!

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2010.

A Presidente

(Maria Fernanda Silva Santos)

O Vice – Presidente

(Armando Oliveira)

O Secretário

(Carlos Alves)

O Tesoureiro

(Aventino Lima)

O Vogal

(Pedroso Leal)

A Vogal

(Gabriela Matos)

O Vogal da Del do Colégio SE

(José Serrão)